

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 09, 26/02 a 03/03/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 09, 26/02/2024 a 03/03/2024**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€ / kg	2,80	2,80	2,71
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,85	0,85	0,60
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,80	0,80	0,64
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,87	0,87	0,74
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,97	0,97	0,86
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	3,83	4,25	3,17
Pera*Rochea*SE*65-75 mm	€ / kg	1,67	1,68	1,09
Tangerina*SE	€ / kg	1,00	1,00	0,90
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€ / kg	0,45	0,48	0,72
Alho Francês	€ / kg	0,81	1,06	0,73
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,40	0,40	0,41
Cebola de Conservação	€ / kg	1,00	1,00	1,05
Cenoura	€ / kg	0,40	0,40	0,35
Couve*Brócolos	€ / kg	0,61	0,45	0,85
Couve-flor	€ / kg	0,27	0,27	0,76
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,25	0,31	0,51
Curgete	€ / kg	0,35	0,33	0,59
Pimento Verde	€ / kg	1,50	1,50	1,22
Pepino	€ / kg	1,21	1,11	1,10
Tomate*Cacho	€ / kg	1,40	1,40	1,24
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,63	0,60	0,96
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,17	1,17	0,96
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,35	2,35	1,93
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,52
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,79
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,85	1,85	1,50
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,75	1,75	1,41
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,88	1,88	1,38
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,35	2,35	2,08
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,85	5,85	4,92
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,28	2,24	1,89
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,27	2,23	1,90
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,72	4,66	3,38
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,00	3,85	2,77
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,66	4,66	3,85
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,79	3,65	3,52
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,57	3,44	3,18
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,00	5,00	4,52
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,25	5,25	4,54
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,67
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,11	5,10	4,44
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,33	4,31	3,73
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,23	5,23	4,61
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,35	4,34	3,77
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,16	8,99	5,00
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,99	9,43	4,96
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	7,99	2,80
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	9,40	8,91	3,82
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t	500,00	500,00	s.c.
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	203,00	200,00	322,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	200,00	206,00	311,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	203,00	210,00	327,50
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	235,00	235,00	290,75

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 09, 26/02 a 03/03/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas .....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite .....	6
c.	Cereais e derivados de cereais .....	8
d.	Carnes e Ovos .....	10
i.	Carne de Aves .....	10
ii.	Ovos .....	10
iii.	Carne de Suínos .....	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos .....	13
vii.	Coelhos .....	15
e.	Produtos lácteos .....	16
i.	Leite de vaca na produção.....	16
ii.	Laticínios .....	16
iii.	Leite embalado UHT .....	16
II.	Metodologia.....	17

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 09, 26/02 a 03/03/2024.

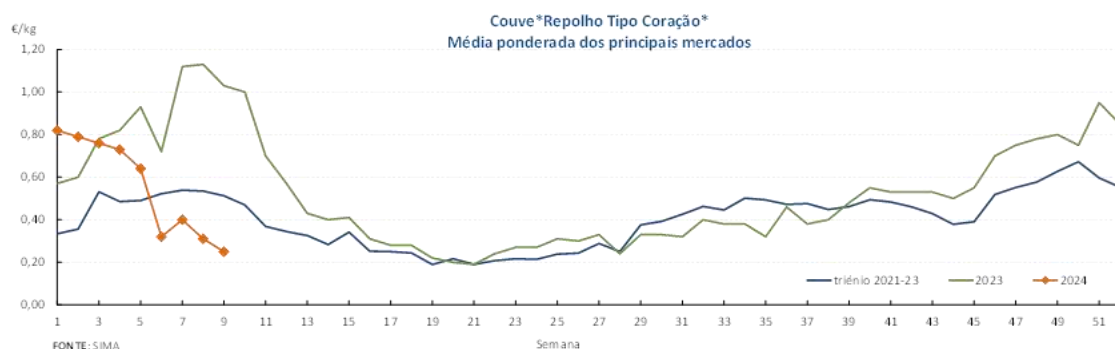
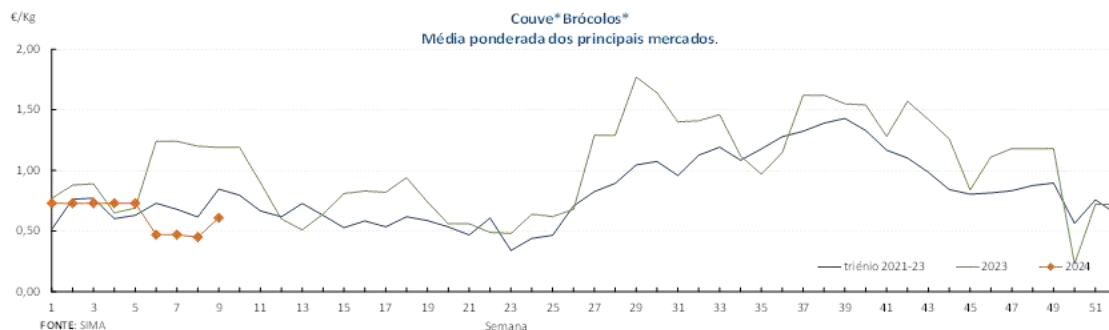
### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se um aumento na cotação do grelo de nabo em 25%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 38%, espinafre 24% e alho francês 11%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma descida nas cotações da alface frisada em 18% e couve “Repolho Tipo Coração” em 13%, devido a um aumento da oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, um aumento da procura e melhor qualidade valorizaram as cotações do nabo com rama em 57%, batata-doce em 44%, ervilha de vagem e pepino em 28%. A cotação da alface lisa estufa teve uma subida de 43%, devido a um aumento da procura e ligeira diminuição da oferta. Um aumento da procura valorizou as cotações do tomate “Redondo” maduro grado em 49%, “Redondo” grado em 29% e couve “Brócolos” em 36%. Verificou-se uma descida nas cotações do alho francês de 34%, espinafre de 28% e fava de 26%, devido a uma diminuição na procura e menor qualidade dos produtos. A cotação do tomate “Cacho” teve uma desvalorização de 23%, devido a uma menor procura e um ligeiro aumento da oferta. Uma diminuição da procura desvalorizou a cotação do tomate “Cherry” em 22%.



### **Mercados abastecedores (hortícolas)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Maior interesse por alho francês, cebola, batata, curgete, couve, nabo e tomate. Uma melhor qualidade do tomate “Coração de Boi” valorizou a cotação em 50%. A cotação do nabo com rama teve uma subida de 11% devido a uma menor oferta. Verificou-se um aumento na oferta com desvalorização das cotações para o alho francês em 19%, couve “Repolho Tipo Coração” 14%, curgete, couve-flor, “Lombardo” e nabo sem rama 13% e pepino 10%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações do grelo de nabo em 34%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado um aumento da oferta fez descer as cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 17% e calibre > 81 em 16%, pepino 15% e couve “Penca” 14%

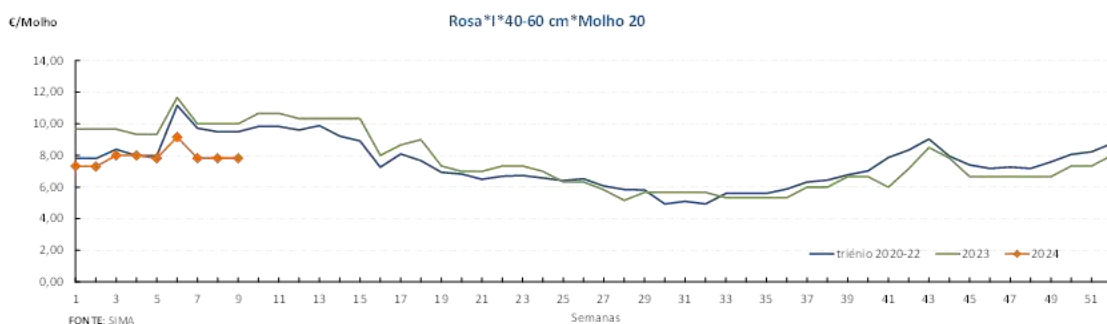
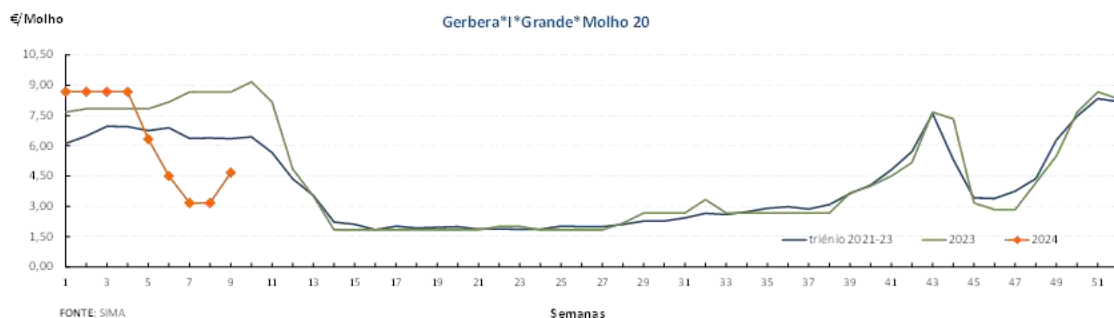
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura pouco animada. Verificou-se uma subida nas cotações da couve “Brócolos” em 35%, a chuva estragou muito produto e como consequência diminuiu a oferta. O frio de fevereiro afetou a produção de grelo de couve e de grelo de nabo. Houve uma diminuição da oferta e um aumento do consumo com subida das cotações em 18%. Uma menor oferta valorizou as cotações do tomate “Coração de Boi” em 35%, “Cacho” não calibrado 14%, curgete 13% e nabo sem rama 10%. As cotações da alface frisada e lisa tiveram uma subida em 14%, a oferta de alface de boa qualidade diminuiu. A cotação do tomate “Sulcado” calibre 67-81 desceu em 14%, a procura por esta variedade diminuiu com o aparecimento de tomate do Algarve.

## **ii. Flores e Folhagens de Corte**

Em Entre-Douro-Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização do gladiolo. Verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações para o espargo “Plumosus” pequeno em 40%, grande em 33% e gerbera “grande” ao molho de 20 pés em 14%. Um aumento da oferta e concorrência de produto dos Países Baixos fizeram descer as cotações para a tulipa categoria II em 17% e categoria I em 14%

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, com o aproximar do Dia da Mulher, verificou-se um aumento na procura com subida das cotações para a gerbera “Grande” em 67% e “Mini” grande em 50%. A cotação da mattiola teve uma desvalorização de 14%, devido a uma diminuição da procura.



### **Mercados abastecedores (flores e folhagens)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

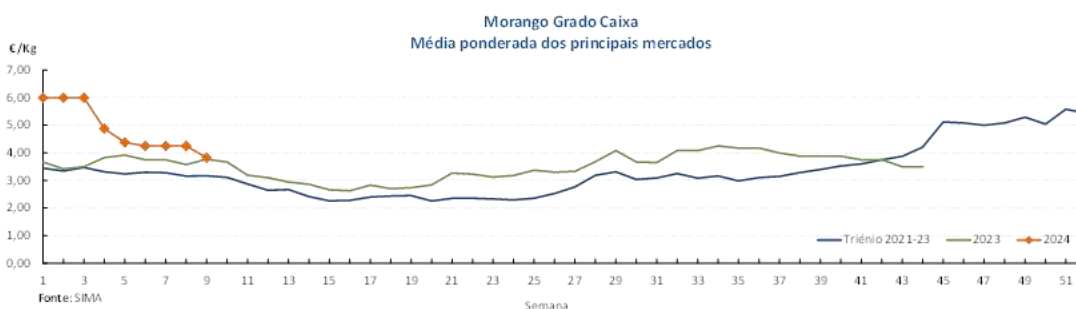
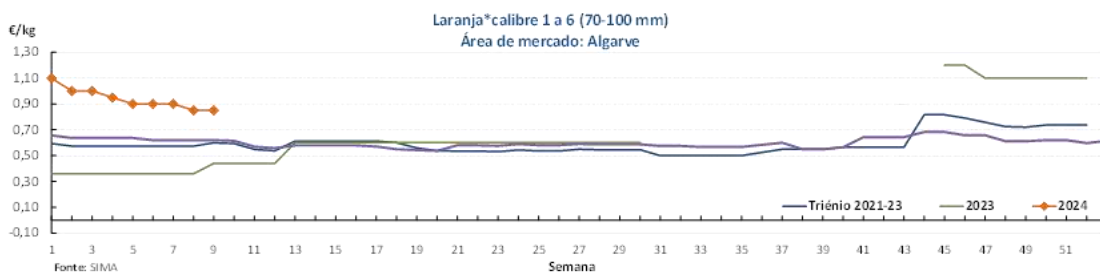
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura continuou moderada. Maior interesse por alstroeméria, cravos, gerberas e crisântemos. Verificou-se uma subida nas cotações da gerbera “Mini” grande em 100%, “grande” 33% e alstroeméria 20%, devido a uma menor oferta e ao por se aproximar o Dia da Mulher.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Fim da campanha de comercialização do gladiolo. As cotações registaram uma subida para a gerbera “Mini” grande em 43%, grande “Raquette” 17% e grande molho de 20 pés em 13%, frésia 40%, espargo “Plumosus” pequeno molho de 50 pés em 33% e grande molho de 50 pés em 29%, devido a uma diminuição da oferta. Uma maior oferta fez desvalorizar as cotações do antúrio pequeno em 27% e grande 12%, tulipa categoria II grande 14% e categoria I grande 13%.

### **iii. Frutícolas**

Na região da Beira Interior, área de mercado Guarda, terminou a campanha de comercialização da maçã “Golden” e “Royal Gala”.



### Mercados abastecedores (Frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Verificou-se um maior interesse por banana, clementina, maçã, pera e morango. Teve início a campanha de comercialização da laranja “Lane Late” do Algarve. Não houve transações de maçã “Granny Smith” nem de “Jonagold”. Verificou-se uma subida nas cotações da maçã “Red Delicious calibre 70-75 em 17% e 75-80 em 14%, devido a uma diminuição na oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do morango grado comercializado em caixa em 25%, clementina calibre 4 e 5 (46-60) em 20%, 2 e 3 (54-69) em 14% e 1 (63-74) em 11%, laranja “Newhall” categoria II calibres 4, 5 e 6 (70-88) em 13%, maçã “Reineta Parda” calibre 75-85 em 18% e 65-75 em 13%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, maçã e pera. As cotações não tiveram alterações significativas.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

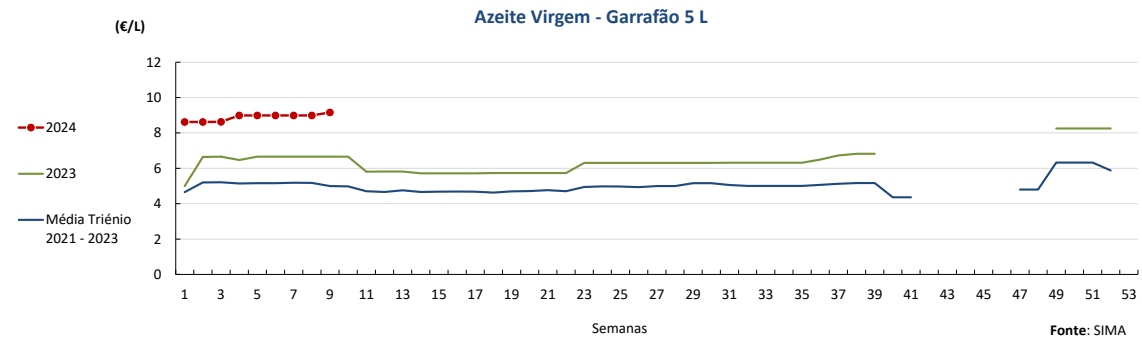
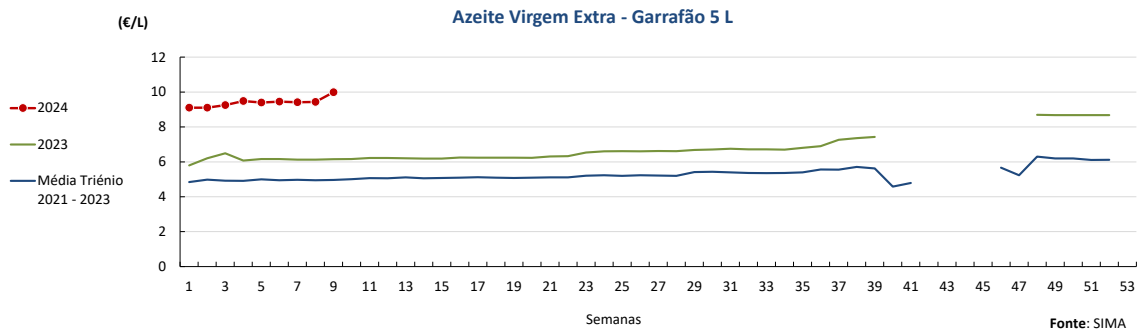
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura manteve-se pouco animada. Teve início a campanha de comercialização da laranja “Lane Late” do Algarve. Verificou-se uma descida nas cotações do morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 29%, devido a uma maior oferta. As cotações da laranja “Newhall” desceram para os calibres 7 e 8 (64-76) em 27%, 4, 5 e 6 (70-88) em 19% e 1, 2 e 3 (81-100) em 12%, justificadas pela fraca qualidade e pelo aparecimento em mercado da variedade “Lane Late”.

## b. *Azeite*

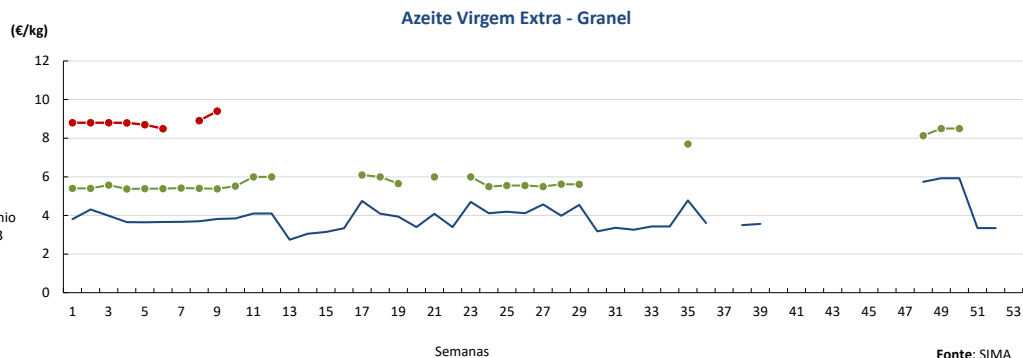
Iniciou a campanha de comercialização de azeite 2023/24 na área de comercialização Alentejo Sul e prosseguiu nas restantes com subida das cotações entre 2,0% e 6,0%, em comparação com a

semana anterior. Na área de comercialização de Trás-os-Montes, o volume de transações aumentou em relação à semana anterior. No Alentejo, os mercados caracterizaram-se por uma oferta de média a alta para uma procura de alta a muito alta.

Nesta campanha o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade. A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.

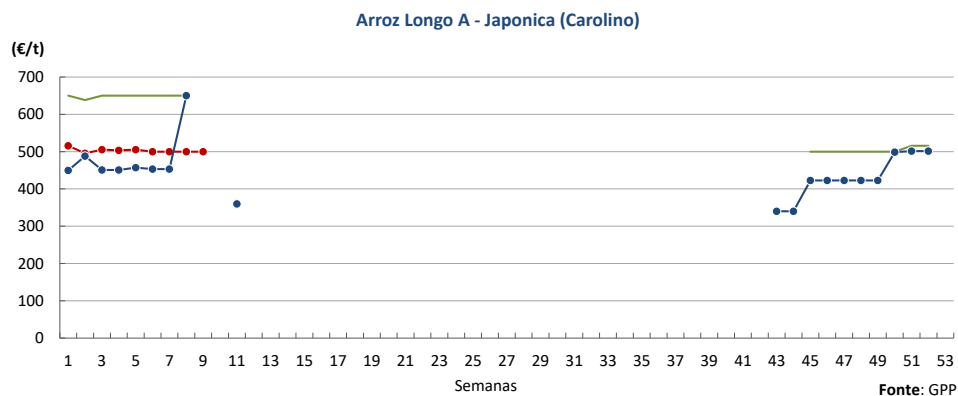






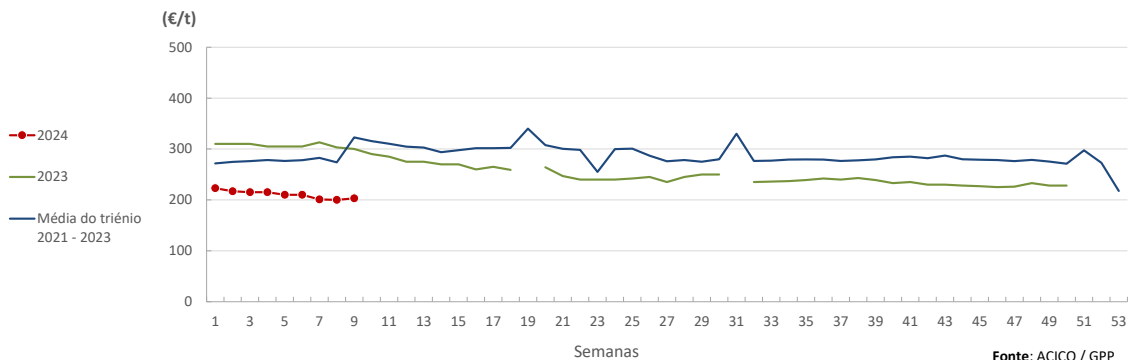
### c. Cereais e derivados de cereais

Proseguiu a campanha de comercialização 2023/24 de Arroz Carolino na área de mercado Vale do Sado e Mira com manutenção das cotações. O produto classifica-se como bom em relação à sua qualidade. A nível nacional, o INE prevê uma produção de cerca de 171 mil toneladas, que corresponde a um aumento da produção na ordem dos 10%, em comparação com a campanha anterior, devido ao aumento da área de produção e da produtividade. Estima-se que 98% do arroz semeado em Portugal em 2023 foi do tipo Longo A (Carolino) e 2% do tipo Longo B (Agluha).

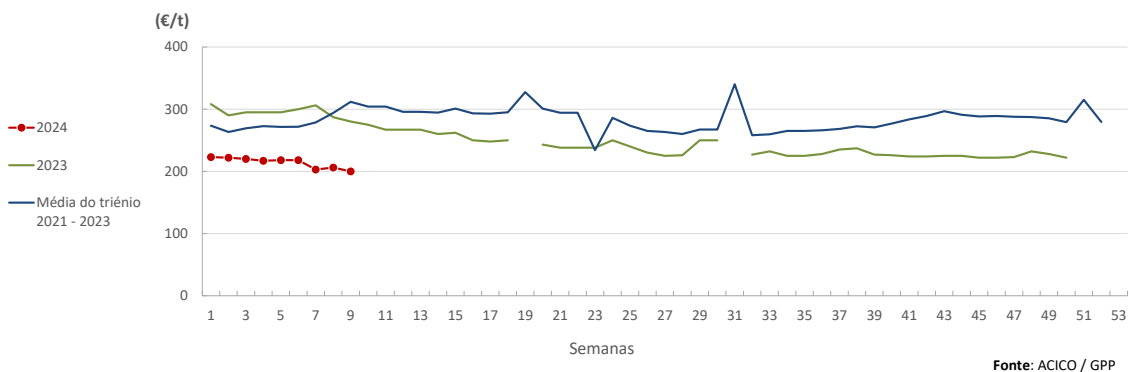


Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida da cotação de milho forrageiro em 3,00 €/t e para a quebra nas cotações de cevada forrageira e trigo mole forrageiro em 6,00 €/t e 7,00 €/t, respetivamente, em comparação com a semana anterior.

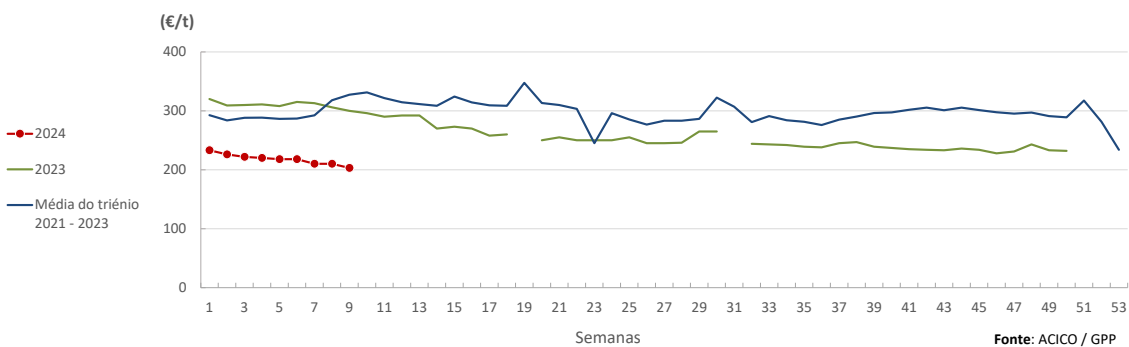
**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



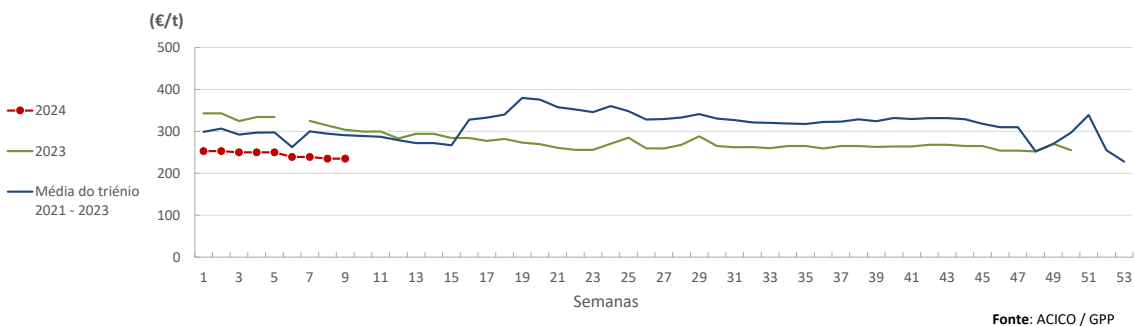
**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa**



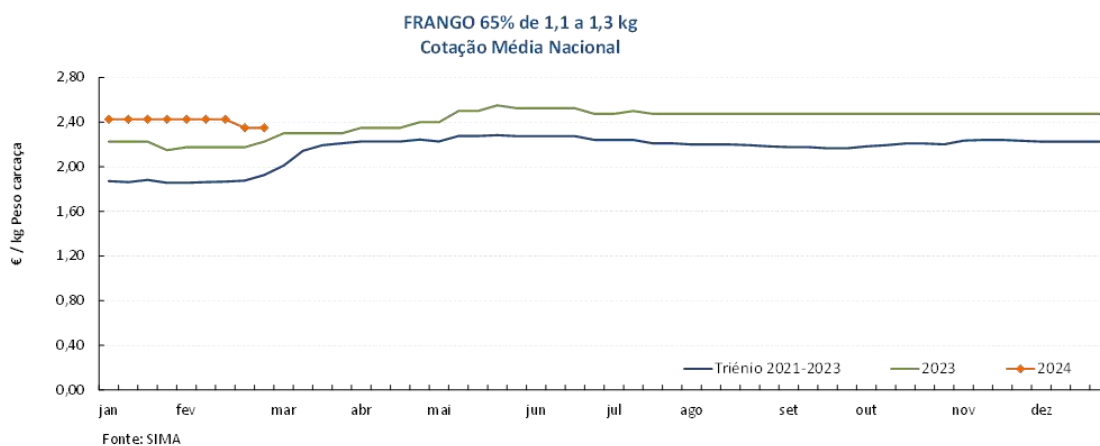
## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. A procura melhorou um pouco esta semana. Descida da perna e peito de peru (-0,05 €/kg), o que se ficou a dever à entrada de peças de peru do mercado externo a preços inferiores aos nacionais.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada.

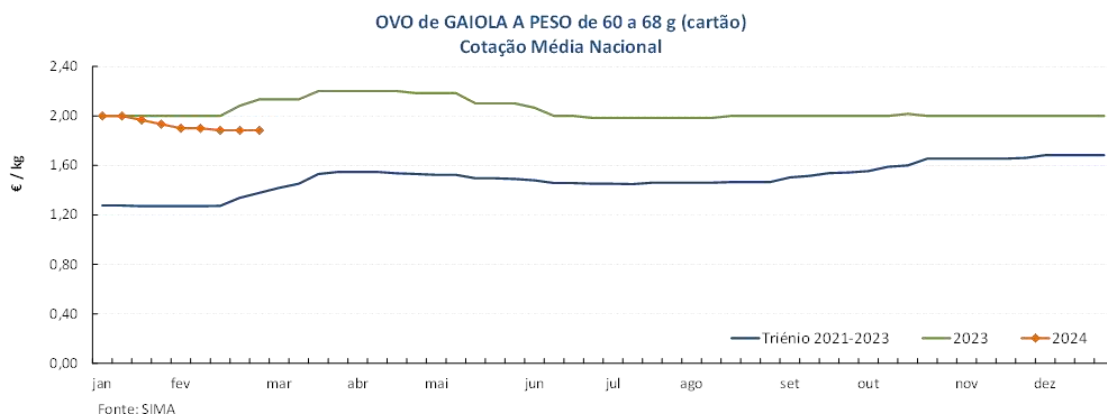


### ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta e a procura foram médias nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. No Litoral Centro registou-se uma ligeira melhoria da procura. Estabilidade generalizada das cotações dos ovos.

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura foram médias. As cotações dos ovos voltaram a não apresentar quaisquer alterações.



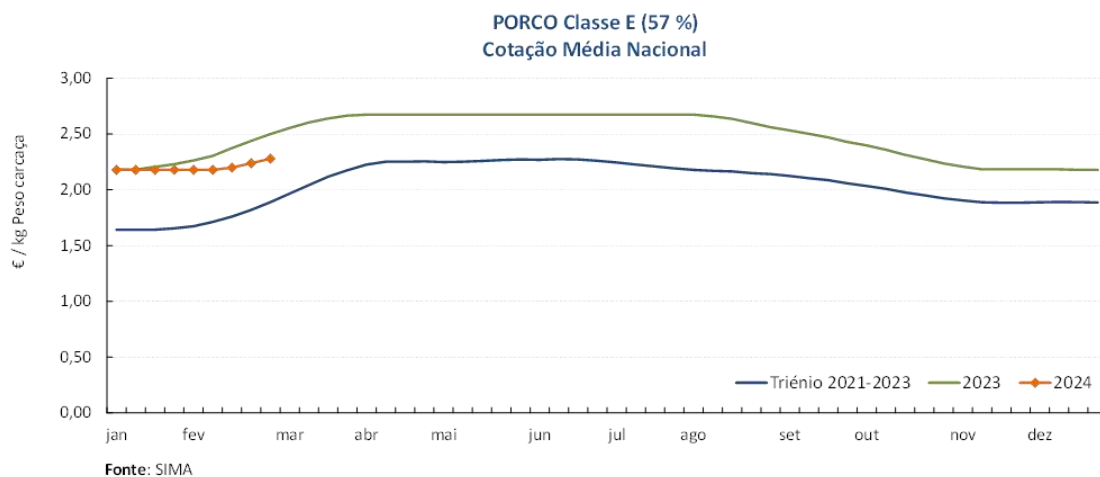
### iii. Carne de Suínos

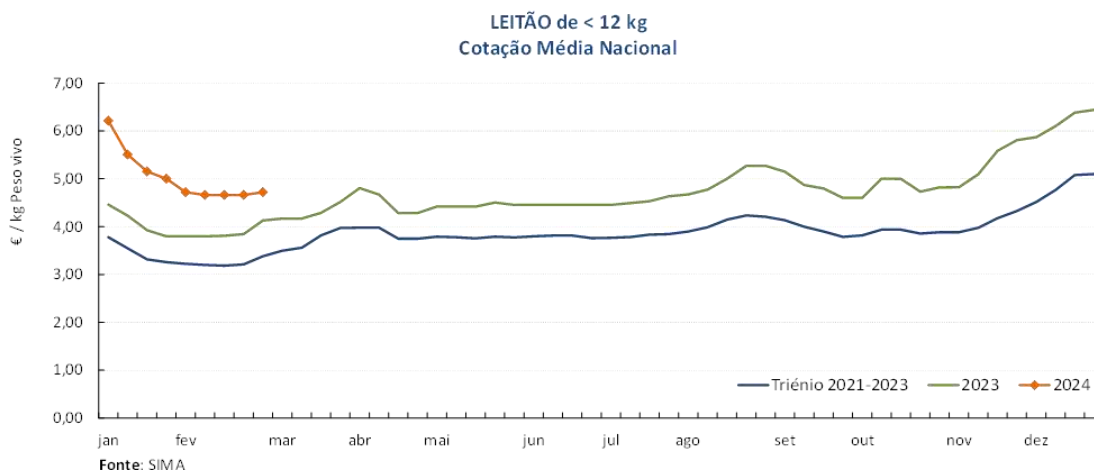
Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a apresentar um acréscimo em relação à semana anterior (+0,04 €/kg). Subida das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg (+0,06 €/kg) e de 19-25 Kg (+0,15 €/kg).

Subida das cotações dos porcos classe E e classe S no Ribatejo e Oeste, Entre-Douro-e-Minho, Beira Litoral e Beira Interior (+0,04 €/kg) e no Alentejo (+0,05 €/kg).

Aumento das cotações dos leitões de <12 kg (+0,25 €/kg) e de 19-25 kg (+0,15 €/kg) no Alentejo.

Ligeiro acréscimo das porcas de refugio na Beira Litoral (+0,03 €/kg).

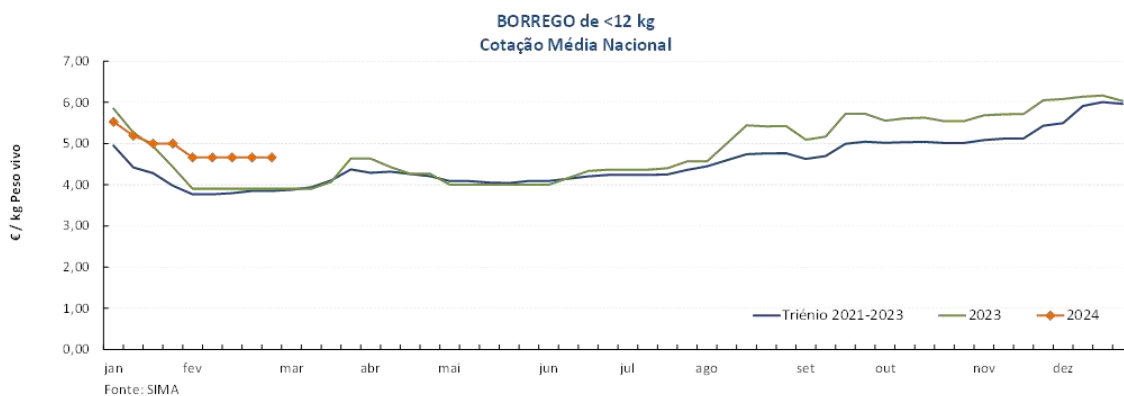




#### iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise registou-se uma subida das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+0,14 €/kg) e de >28 kg (+0,13 €/kg) em relação à semana anterior. Estabilidade da cotação média nacional dos borregos de <12 kg.

No Alentejo as cotações dos borregos de 13-21 kg sofreram um pequeno decréscimo na área de mercado de Évora (-0,01 €/kg) e uma subida em Estremoz (+0,24 €/kg). Os borregos de 22-28 kg registaram um aumento em Évora e Estremoz (+0,24 €/kg), o mesmo acontecendo aos borregos de >28 kg, Évora (+0,38 €/kg) e Estremoz (+0,39 €/kg).

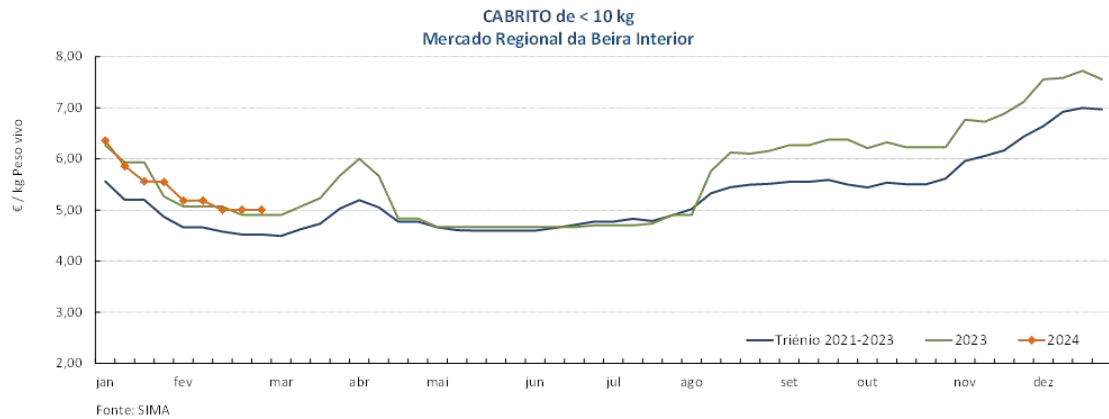


#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior a oferta foi fraca na área de mercado da Sertã, relativamente fraca na Cova da Beira e média na Guarda; a procura foi fraca na Cova da Beira e Sertã e média na Guarda. Na Beira

Litoral a oferta e a procura foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. Em Trás-os-Montes a oferta e a procura foram relativamente fracas nas três áreas, Terra Fria, Terra Quente e Alto Tâmega.



#### vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilha, 12 a 24 meses, Turina e de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,012 €/kg C. A cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,013 €/kg C. A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, não se alterou.

##### Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro: a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, diminuiu 0,50 €/kg C, mas a cotação mínima aumentou 0,05 €/kg C; a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, diminuiu 0,50 €/kg C.

Na área de mercado Coimbra: a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,15 €/kg C; as cotações mínimas e máximas, de vacas abate, cruzada Charolês e Turina, aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca refugio, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho recém-nascido, Turina, diminuíram, 15,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 10,00 €/U.

##### Região Beira Interior

Na área de mercado, Castelo Branco, as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina e de novilho, 12 a 14 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C.

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Na Região, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina e de novilho, 12 a 14 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C, mas as cotações máximas aumentaram 0,10 €/kg C.

#### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,25 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,15 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 25,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 25,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 80,00 €/U, 100,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês aumentaram 0,05 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,20 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,15 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 25,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 80,00 €/U.

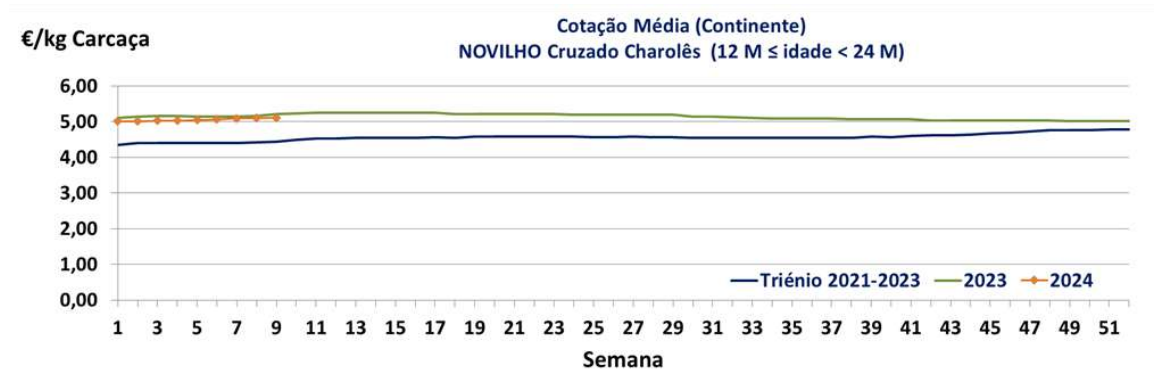
Na área de mercado Beja: as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,25 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,15 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,21 €/kg V; a cotação mínima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 25,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 75,00 €/U.

Na área de mercado Elvas: as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,25 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,15 €/kg V, mas a cotação mais frequente aumentou 0,10 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 60,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 25,00 €/U; a cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 75,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz: a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,40 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,25 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; a cotação, mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 25,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 25,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 100,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 50,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,49 €/kg V, 0,02 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,35 €/kg V, 0,16 €/kg V e 0,23 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 33,00 €/U e 51,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 25,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 120,00 €/U e 69,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 110,00 €/U.

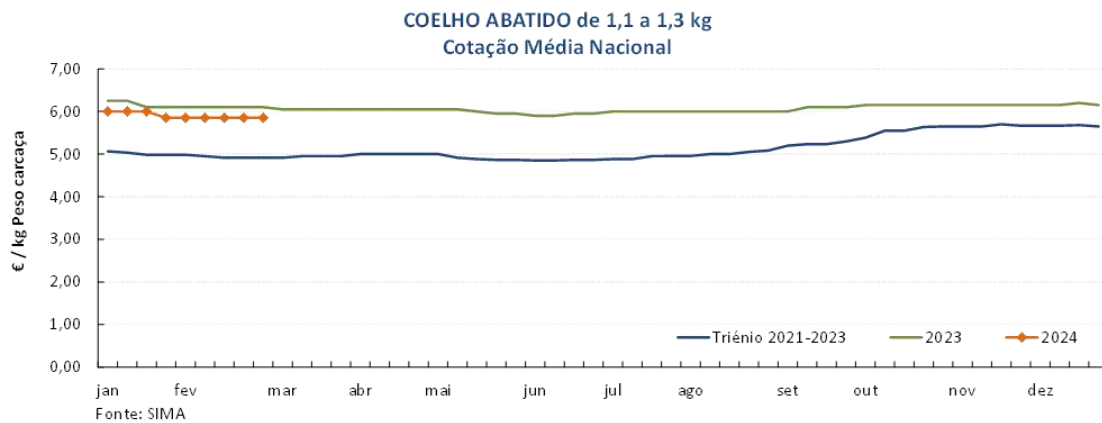
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,03 €/kg C. As cotações de vaca e de vitela não se alteraram.



### vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 5ª semana consecutiva.

A oferta de coelho foi média e a procura foi relativamente animada. A procura apresentou uma melhoria devido às promoções registadas em algumas superfícies comerciais. Completa estabilidade de cotações, na produção e no grossista.





## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em janeiro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,6%; 44,56 para 44,27 €/100 kg). A descida de preço nos Açores (-1,4%; 41,16 para 40,59 €/100 kg) foi superior à ocorrida no Continente (-0,5%; 46,25 para 46,01 €/100 kg). Em relação a janeiro de 2023 registou-se uma redução generalizada e significativa (-18,0 a -19,0%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em janeiro registou-se um aumento em relação ao mês anterior dos preços da manteiga (+7,9%) e do leite em pó desnatado (+5,0%); pelo contrário, o leite em pó inteiro (-5,1%), o queijo (-1,8%) e o soro (-0,3%) sofreram um decréscimo. Em relação a janeiro de 2023 deu-se uma redução generalizada: soro (-28,4%), leite em pó desnatado (-25,9%), leite em pó inteiro (-23,2%), queijo (-8,5%) e manteiga (-3,0%).

### iii. Leite embalado UHT

Em janeiro deu-se uma redução generalizada dos índices de preços do leite UHT em relação ao mês anterior: Gordo (-8,0%), Magro (-2,0%) e Meio Gordo (-1,0%). O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (-9,3%), Meio Gordo (-6,2%) e Magro (-5,9%).

---

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.